



CELEBRAR EM CASA

Domingo do pobre e do rico

26º do Tempo Comum – Ano C - 2022

Prepare um espaço com cadeiras em círculo, coloque no centro sobre um tecido a bíblia e uma vela, convide as pessoas para se juntarem [mantendo a necessária distância]. Alguém acende a vela. Todos ficam em silêncio por algum tempo. A pessoa que vai presidir começa a celebração com os versos da abertura.

1. ABERTURA

- Quem preside canta, os demais repetem fazendo o sinal da cruz enquanto canta o primeiro verso:

- Vem, ó Deus da vida, vem nos ajudar! (bis)
Vem não demores mais vem nos libertar. (bis)
- Venham adoremos, Cristo ressurgiu! (bis)
A criação inteira, o Senhor remiu. (bis)
- Glória ao Pai e ao Filho e ao Santo Espírito. (bis)
Glória à Trindade Santa, glória ao Deus bendito! (Bis)
- Aleluia, irmãs, aleluia irmãos. (bis)
Povo de sacerdotes, a Deus louvação. (bis)

2. RECORDAÇÃO DA VIDA

Neste domingo, em que a escuta da Palavra decide o nosso destino, que o Espírito nos dê ouvidos atentos para ouvir e coração decidido a praticar a Palavra.

- Quem coordena a celebração convida as pessoas a partilharem fatos da

semana que passou, que são sinais da manifestação de Deus entre nós.

3. SALMO 146[145]

Cantemos ao Senhor pela sua misericórdia com os pequenos e necessitados.

**Quero cantar ao Senhor,
Sempre enquanto eu viver,
Hei de provar seu amor,
Seu valor e seu poder!**

1. Aleluia, eu vou louvar:
Ó minh'alma, bendize ao Senhor;
Toda a vida eu vou tocar;
Ao meu Deus, vou cantar meu louvor!
2. Não confiem nos poderosos,
São de barro e não podem salvar;
Quando expiram, voltam ao chão,
Seus projetos vão logo acabar!
3. Feliz quem se apoia em Deus,
No Senhor põe a sua esperança;
Ele fez o céu e a terra,
Quem fez tudo mantém sua aliança.
4. Faz justiça aos oprimidos,
Aos famintos sacia com pão,
O Senhor liberta os cativos,
Abre os olhos e os cegos verão!
5. O Senhor levanta os caídos.
São os justos por ele amados;
O Senhor protege os migrantes
E sustenta os abandonados!
6. O Senhor transtorna o caminho
Dos malvados, dos malfazejos;
O Senhor é rei para sempre,
Para sempre a reinar o teu Deus!
7. Aleluia, vamos cantar,
Glória ao Pai e ao Filho também,
Glória igual ao Espírito Santo.

Aleluia, pra sempre. Amém.

4. ORAÇÃO

Oremos ao Senhor... [breve silêncio]

Ó Deus,
manifestas o teu poder, não pela força,
mas tratando-nos com imensa ternura e misericórdia,
continua a derramar sobre nós os dons da tua graça,
para que os nossos corações
se encham da verdadeira alegria
que vem do teu Espírito.
Por Cristo, nosso Senhor. Amém.

5. PARA ACOLHER O EVANGELHO

Mandai o vosso Espírito Santo,
paráclito aos nossos corações
e fazei-nos conhecer as Escrituras,
as Escrituras que foram por ele inspiradas.

6. LEITURA DO EVANGELHO – Lucas 16,19-31

- Uma pessoa da casa faça pausadamente a leitura:

Leitura do Evangelho de Jesus Cristo segundo Lucas

Naquele tempo, Jesus disse aos fariseus: ¹⁹"Havia um homem rico, que se vestia com roupas finas e elegantes e fazia festas esplêndidas todos os dias. ²⁰Um pobre, chamado Lázaro, cheio de feridas, estava no chão à porta do rico. ²¹Ele queria matar a fome com as sobras que caíam da mesa do rico. E, além disso, vinham os cachorros lambe-las suas feridas. ²²Quando o pobre morreu, os anjos levaram-no para junto de Abraão. Morreu também o rico e foi enterrado. ²³Na região dos mortos, no meio dos tormentos, o rico levantou os olhos e viu de longe a Abraão, com Lázaro ao seu lado. ²⁴Então gritou: 'Pai Abraão, tem piedade de mim! Manda Lázaro molhar a ponta do dedo para me refrescar a língua, porque sofro muito nestas chamas'. ²⁵Mas Abraão respondeu: 'Filho, lembra-te que tu recebeste teus bens durante a vida e Lázaro, por sua vez, os males. Agora, porém, ele encontra aqui consolo e tu és

atormentado. ²⁶E, além disso, há um grande abismo entre nós: por mais que alguém desejasse, não poderia passar daqui para junto de vós, e nem os daí poderiam atravessar até nós'. ²⁷O rico insistiu: 'Pai, eu te suplico, manda Lázaro à casa do meu pai, ²⁸porque eu tenho cinco irmãos. Manda preveni-los, para que não venham também eles para este lugar de tormento'. ²⁹Mas Abraão respondeu: 'Eles têm Moisés e os Profetas, que os escutem!' ³⁰O rico insistiu: 'Não, Pai Abraão, mas se um dos mortos for até eles, certamente vão se converter'. ³¹Mas Abraão lhe disse: 'Se não escutam a Moisés, nem aos Profetas, eles não acreditarão, mesmo que alguém ressuscite dos mortos''. *Palavra da Salvação.*

7. MEDITAÇÃO

- Quem preside lê o texto abaixo e abre para a partilha do grupo:

A chave da parábola do rico e do pobre encontra-se no versículo final: "se eles não escutam a Moisés e os profetas, mesmo que um dos mortos ressuscite, eles não ficarão convencidos" (Lc 16,31). Jesus opõe, aqui, duas maneiras de articular a fé: o acento na escuta da Palavra - Moisés e os profetas são, no tempo de Jesus, uma das maneiras que o povo tinha de designar as Escrituras – e a crença em milagres e prodígios, optando, claramente, pelo primeiro caminho. A escuta atenta da Palavra é o caminho privilegiado da fé que nos fornece elementos para que possamos perceber a vontade de Deus e permanecer fiéis à sua proposta.

A parábola ilustra, de maneira concreta, as consequências que provocam o distanciamento da Palavra e dos ensinamentos de Moisés e dos profetas, onde está a clara exigência de socorrer o pobre (Dt 5,1-11). O esquecimento do pobre é o esquecimento de Deus, de tal maneira que aqueles que oprimem os fracos e pequenos cavam um abismo entre eles e o mundo de Deus.

Alimentar-se continuamente das Escrituras, não perder uma só migalha do que Deus nos fala, atentar para os sinais que nos comunica através dos

acontecimentos da vida, entregar-se disciplinadamente a buscar sua vontade são algumas possibilidades que se descortinam diante de nós como anúncio desta palavra e como fundamento da nossa fé.

Esta nossa celebração, é momento privilegiado de escuta de Deus que se revela a nós, ajudando-nos a tomar consciência de nós mesmos, julgando nossas atitudes egoístas, indicando o caminho a seguir, transfigurando nosso coração para uma conduta de acordo com a vida e o ensinamento de Jesus.

9. PRECES

Elevemos ao Pai as nossas preces:

Ouve- nos, Senhor.

- Pela Igreja, para que tenha o seu olhar voltado para os pobres e lute por políticas públicas que lhes garanta emprego e moradia, rezemos.
- Pelos que detêm o poder sobre os bens econômicos, para que governem com responsabilidade, não em benefício próprio, mas a serviço do bem comum, oremos.
- Por nossa comunidade, para que seja guiada pelo dinamismo do amor que põe os bens a serviço de todos e todas, oremos

Preces espontâneas...

10. PAI NOSSO

- Quem preside faz o convite:

Obedientes à palavra de Jesus, sob a inspiração do seu Espírito que ora em nós, rezemos com confiança: **Pai nosso...**

11. ORAÇÃO

Deus, padrinho dos pobres,
tu vens sempre em socorro dos teus pequeninos.
Por eles, nós te pedimos: sacia os famintos,
cura os enfermos, anima os prisioneiros,

protege os viajantes, sustenta os sofredores de rua.
Dá a todos nós que nos reunimos em teu nome
a graça de praticar sempre a tua palavra,
que nos convoca à partilha.
Assim convertidos, não haja mais excluídos entre
nós
e nossas comunidades testemunhem
o novo céu e a nova terra
que preparas para o universo inteiro.
Por Cristo, nosso Senhor. Amém.

12. BÊNÇÃO

Que o Deus de toda consolação disponha na sua paz os
nossos dias e nos bençoe, o Pai e Filho e Espírito
Santo. **Amém.**

ORAÇÃO À MESA

Vem Senhor, à nossa mesa e dá-nos o vinho novo da
tua presença. A nós que recebemos o dom da tua
Palavra, concede a tua bênção e renove na humanidade
a esperança de dias melhores. A ti a glória pelos
séculos. Amém.

Em nome do Pai e o Filho e o Espírito Santo. **Amém.**

PENHA CARPANEDO
da congregação Discipulas do Divino Mestre,
membro da Rede Celebra.
www.revistadeliturgia.com.br
desenho: Kelly de Oliveira

